Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Maio de 2013

De janeiro a maio de 2013 as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 22,08 bilhões (23,7% do total nacional) importações². US\$ 36,44 bilhões (36,9% do total nacional), registrando um déficit de US\$ 14,36 bilhões. Em relação a janeiromaio de 2012, o valor das exportações paulistas diminuiu 0,8% e o das importações aumentou 8,3%, com elevação do déficit comercial (+26,1%) (Figura 1). Comparando-se janeiro a maio de 2013 com igual período de 2012, a queda nas exportações paulistas (-0,8%) ficou abaixo da média brasileira (-4,7%), enquanto que, importações, o acréscimo em São Paulo (+8,3%) foi maior do que no (+7,7%). Assim, na conjunção dos desempenhos exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista registrou aumento de 26,1%, enquanto que a balança comercial brasileira, superavitária no período de janeiro a maio de 2012, passou a apresentar déficit (US\$ 5,39 bilhões).

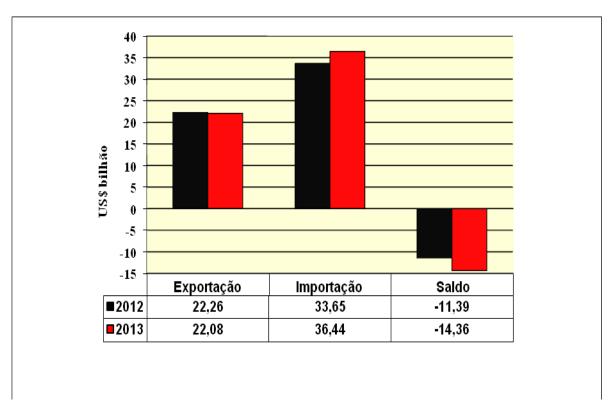


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio, 2012 e 2013. Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações crescentes (+26,8%), atingindo US\$ 8,38 bilhões, enquanto que as importações tiveram decréscimo (-0,4%), somando US\$ 2,56 bilhões, resultando em elevação de 44,1% no saldo comercial em relação aos cinco primeiros meses de 2012, atingindo US\$ 5,82 bilhões (Figura 2).

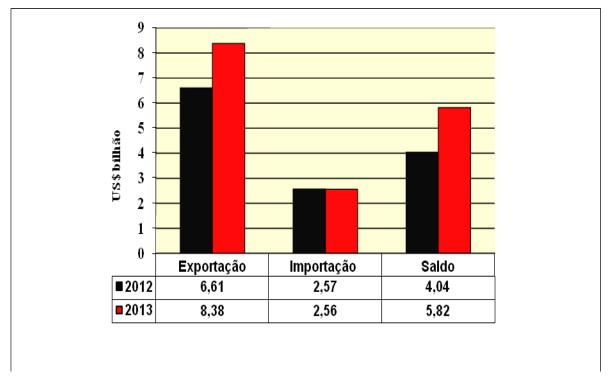


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$ 33,88 bilhões para exportações de US\$ 13,70 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 20,18 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado avançou 8,3 pontos percentuais, enquanto a participação das importações diminuiu 0,6 ponto percentual na comparação do período janeiro-maio de 2013 com o de 2012 (Figura 3).

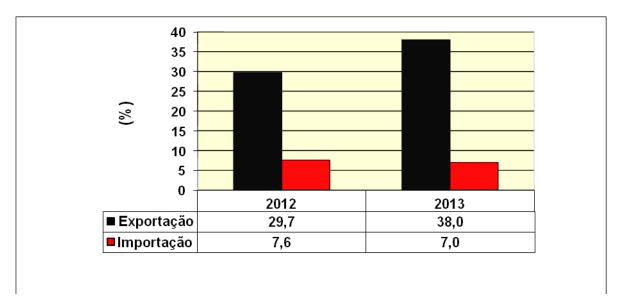


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 5,39 bilhões de janeiro a maio de 2013, com exportações de US\$ 93,29 bilhões e importações de US\$ 98,68 bilhões. O saldo comercial negativo - ao contrário do ano anterior - ocorreu em função de queda nas exportações (-4,7%) e aumento nas importações (+7,7%) (Figura 4).

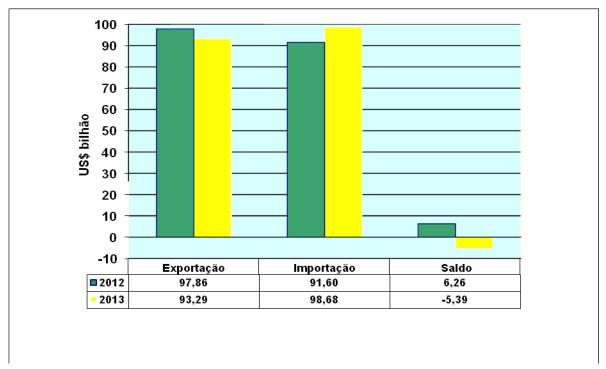


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Maio, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

De janeiro a maio de 2013 as exportações do agronegócio brasileiro cresceram 10,1% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$ 40,39 bilhões (43,3% do total). Já as importações do setor aumentaram 1,3%, também na comparação com o período de janeiro a maio de 2012, somando US\$ 7,04 bilhões (7,1% do total). O superávit do agronegócio em janeiro-maio de 2013 foi de US\$ 33,35 bilhões, sendo 12,1% superior ao do mesmo período do ano passado (Figura 5).

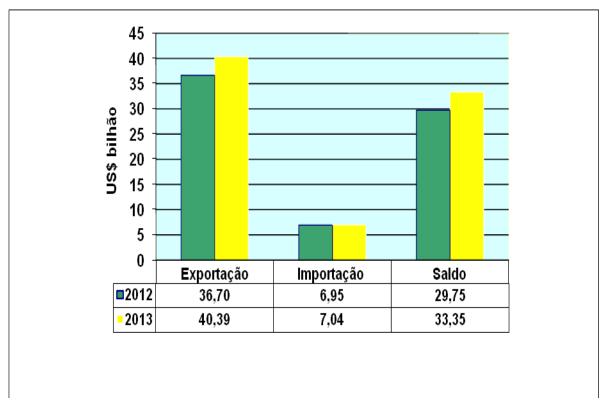


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Maio, 2012 e 2013. Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Portanto, o déficit do comércio exterior brasileiro só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 52,90 bilhões e importações de US\$ 91,64 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 38,74 bilhões.

A participação do agronegócio nos totais do País aumentou em termos das exportações (+5,8 pontos percentuais) e diminuiu com relação às importações (-0,5 ponto percentual) (Figura 6).

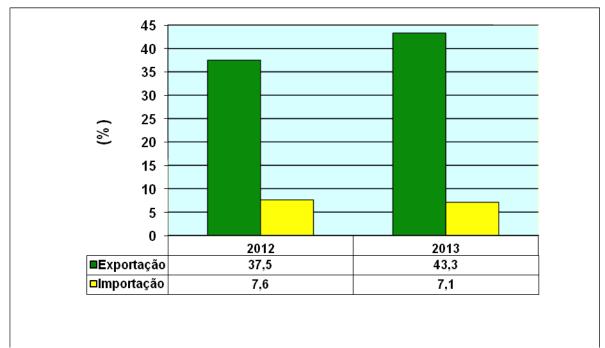


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Maio, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira subiu em termos das exportações (+1,0 ponto percentual) e também no tocante às importações (+0,2 ponto percentual) (Figura 7).

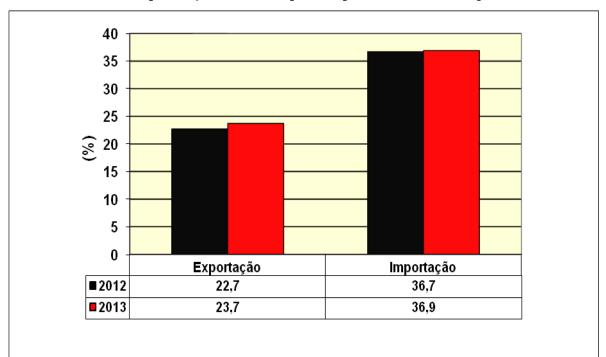


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Maio, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no período janeiro-maio de 2013 representaram 20,7%, ou seja, 2,7 pontos percentuais a mais que nos cinco primeiros meses de 2012, enquanto as importações representaram 36,4%, percentual inferior ao verificado no ano passado (-0,6 ponto percentual) (Figura 8).

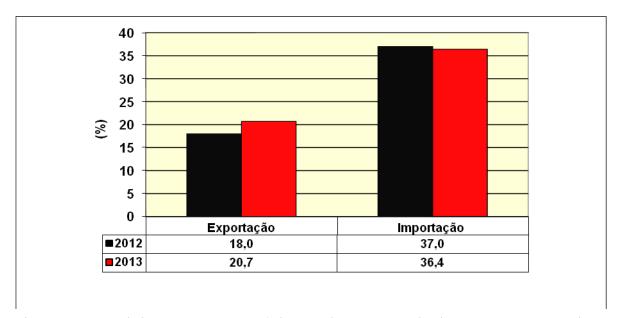


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Maio, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

 2 Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José R. Vicente jrvicente@iea.sp.gov.br
Recebido: 18/06/2013